

DIFERENÇA ENTRE EDUCAÇÃO RELIGIOSA E EDUCAÇÃO ESPÍRITA



Por Rita Foelker

Eis, Lindinhos e Lindinhas , euzinha novamente esperando que tudo azul azul pra vcs:))

Esta semana convidamos para estar conosco em Coordenadora Convidada, Rita Foelker, escritora com vários livros publicados destinados à literatura infanto-juvenil e aos Educadores, sendo proprietária da Edições Gil, cujo site também mantém um setor de orientação para educadores e um setor destinado às crianças(<http://www.edicoesgil.com.br/>)

O tema proposto para conversarmos, aprendermos e estudarmos juntos é: Diferença entre Ensino Espírita e Ensino Religioso, cujas perguntas dentro do tema estarão sendo respondidas pela Rita na terça, quinta e sábado.

A Rita nos enviou o texto introdutório sobre o assunto que estaremos papeando durante a semana e que segue abaixo, tá legal?:))

Um dia todinho sol sorridente pra vcs

beijocas mineiras com carinho no coração

Texto enviado por Rita Foelker:

----- Original Message -----

From: <ritafoelker>

DIFERENÇA ENTRE EDUCAÇÃO RELIGIOSA E EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Por Rita Foelker

Para atingir seu objetivo de transformação das almas, a Educação Espírita carece de metodologia apropriada.

Um dos grandes equívocos, comuns nas atividades de Evangelização e Educação Espírita promovidas pelos centros, é não se observar a metodologia espírita ao se abordar conteúdos espíritas.

O Espiritismo é uma doutrina de apelo a razão, uma visão de mundo e de vida baseada numa filosofia racional, cujas conseqüências podem ser experimentadas e comprovadas. Esta experimentação inclui observações que podem ser feitas em eventos externos, mas também sentidas e rememoradas intimamente, quando o que a Doutrina ensina

confirma aquilo que já vimos ou vivemos.

O ensino e aprendizagem do Espiritismo para crianças é diferente do ensino e aprendizagem religiosos. Não se trata de aprender normas, preceitos e interpretações de textos, mas de incorporar uma visão de si mesmo e do significado da vida, que lhes permita o discernimento necessário às diversas situações com que se deparam.

O ensino religioso costuma ser impositivo, ou seja, pede aceitação de verdades compartilhadas pelo grupo, sem possibilidade de reflexão ou contestação. Aprende-se, por exemplo, que é preciso cumprir determinado rito para pertencer ao rol dos filhos de Deus, e tal fato não oferece opção, a não ser de concordância, se se pretende pertencer aos quadros de seus adeptos.

Ao contrário, não se espera que a criança espírita aprenda a crer em Deus ou na imortalidade porque o Espiritismo assim ensina, mas porque refletiu, confrontou com a lógica e os fatos, sentiu em seu coração e reconheceu em sua própria experiência a impossibilidade de que assim não seja, assimilando este conceito à sua visão da vida.